



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 1196/2021

Requeiro, observado o artigo 210 do Regimento Interno, que seja oficiado ao grupo de escritores que sintetizou sentimentos em cartas por meio do Projeto "Uma carta de Natal" criado pelo Grupo Escritas de rua, apresentando-lhe as mais efusivas congratulações deste Legislativo.

A vereadora Fabi Virgílio que esta subscreve vem, respeitosamente, requerer que sejam satisfeitas as formalidades regimentais, seja consignado em ata, um voto de congratulações ao grupo Escritores de Rua que criou o Projeto "Uma Carta de Natal" que sintetizou sentimentos em cartas. O projeto é composto atualmente por doze escritores voluntários, mas o objetivo é envolver mais pessoas que se proponham fazer parte do projeto.

Escrever cartas é uma ação que, com a tecnologia, vem sendo substituídas por outras práticas mais tecnológicas como o e-mail ou o what's app, no entanto, o ato de escrever uma carta ainda é carregado de simbologia e sentimentos que podem ser sintetizados e materializados no papel.

Um grupo de escritores de Araraquara, formado por Daniele Helena Raphael, Renata Orloski, Sandy Hellen Fernandes, Vitor Hugo Marques Luiz, Ediléia Pereira dos Santos e Rodrigo Cesar Vulcano dos Santos, realizou uma ação que consiste em escrever cartas para pessoas que não sabem escrever ou não conseguem se expressar por meio da escrita. O objetivo da ação é a aproximação de pessoas que não querem ou não sabem usar a tecnologia para estreitar laços.

Ao se propor doar seu tempo na escrita, este grupo retoma o afeto e a humanidade da comunicação por carta, que não pretende se limitar apenas à rua; os escritores pretendem que este projeto cresça e voe alcançando lugares como presídios, Fundação Casa entre outros.

Esses escritores prestaram um serviço ligado ao afeto, através desta ação, pessoas puderam materializar em letras sentimentos como saudade, amor, carinho,



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

esperança. Por meio das cartas, muitas delas escritas à máquina e outras à mão, houve o fortalecimento do elo de afeto entre duas pessoas que pode ser reavivado, retomado ou consolidado.

Em uma sociedade pautada pela pressa, pelas ações mais práticas e regida pelo individualismo, o ato de escrever uma carta e servir de instrumento para que outra pessoa manifeste seu afeto representa resistência e afeto.

Diante do exposto, requeiro, observado o artigo 210 do Regimento Interno, que seja oficiado ao grupo de Escritores de Rua que sintetizou sentimentos em cartas por meio do Projeto “Escritas de Natal”, apresentando-lhe as mais efusivas congratulações deste Legislativo.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 20 de dezembro de 2021.

FABI VIRGÍLIO